

# A LUDICIDADE NO PROCESSO DE INCLUSÃO NAS ESCOLAS



MARTINS, Rayane Felipe  
SILVA, Waléria Aparecida de Souza da Rocha  
OLIVEIRA, Cláudia Alexandre de Freitas  
CONDÉ, Patrícia Peluso - ORIENTADORA



## INTRODUÇÃO

A escola é um local para acolher, independentemente da condição financeira, social, cor ou raça e tem o objetivo de formar e desenvolver cada indivíduo em seus aspectos cultural, social e cognitivo.

O trabalho de incluir o aluno deficiente em uma sala de aula com os demais visa proporcionar a integração e a socialização entre eles, independentemente das limitações educacionais que cada um apresenta; logo, a ludicidade pode ser uma ferramenta facilitadora, que servirá de ponte entre eles devido aos valores e fruições que ela proporciona.

Esta pesquisa visa relacionar a ludicidade e o processo de inclusão nas escolas, buscando analisar se realmente as metodologias de ensino estão sendo adaptadas para o desenvolvimento de alunos com deficiências. A atividade lúdica é essencial para a criança, pois favorece seu desenvolvimento em diversas habilidades e funções no plano cognitivo, social, emocional e também, motriz.

## DESENVOLVIMENTO

A educação deve ser considerada direito de todos, dever do Estado e família, sendo promovida e incentivada juntamente com a sociedade, propiciando o desenvolvimento pessoal, o preparo para exercer a cidadania e qualificação para o trabalho (BRASIL, 1988). A importância da educação fica expressa na compreensão das políticas públicas brasileiras como o alicerce e a necessidade primária para o cumprimento da cidadania e acesso aos direitos sociais, econômicos, civis e políticos.

A educação inclusiva já era tida como um grande desafio para a sociedade, ficou ainda mais agravada com a pandemia do Covid 19. Sobre esse momento, Dias (2021) evidencia em seu estudo “A Educação, a pandemia e a sociedade do cansaço” que a educação como um todo foi afetada, independentemente da rede de ensino, gerando uma preocupação com o déficit de aprendizagem.

Como qualquer cidadão, as crianças deficientes, apesar de terem algum tipo de limitação, são crianças que estão aprendendo e desenvolvendo na medida em que permanecem em contato com outras crianças, superando seus limites, sendo vistas e respeitadas como sujeitos que são na sociedade. Para que esses direitos sejam concretizados, nada melhor que o ambiente escolar, que é democrático, um espaço de socialização, reflexão e aprendizagem, sendo um ambiente para se trabalhar as diferenças e diversidades, para que sejam aceitas e respeitadas perante aos outros.

Um importante aliado para o desenvolvimento da inclusão nas escolas é a ludicidade, que proporciona alegria e seriedade ao mesmo tempo para os alunos em sala de aula e na vida. Apesar das várias mudanças ocorridas no cenário escolar brasileiro, pode-se notar que jogos e outras atividades lúdicas são utilizadas com pouca ou quase nenhuma frequência nas salas de aulas.

Pode-se considerar que o lúdico e o desenvolvimento integral do aluno estão intimamente relacionados, coexistindo dentro de uma dinâmica complementar de investimentos mútuos, potencializando os processos de aprendizagem e de ganhos experienciais significativos para a vida das crianças, não só as que apresentam algum tipo de deficiência, mas todas.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta pesquisa buscou analisar o uso da ludicidade nos processos de educação inclusiva em uma escola pública de Ensino Fundamental e verificar se de fato as abordagens de ensino estão acontecendo. Os dados obtidos foram trabalhados buscando uma conversação entre teoria e práticas pedagógicas envolvendo o lúdico. Os resultados foram provenientes do envio de questionário fechado com 5 (cinco) questões objetivas para uma escola pública da cidade de Guidoal. Cinco professoras atuantes participaram da presente pesquisa, com idades entre 34 a 45 anos, sendo três professoras regentes e duas de apoio. O objetivo deste estudo foi alcançado com êxito, mesmo com uma participação considerada pequena.

Ao serem questionadas sobre os alunos com deficiências estarem aptos a frequentar a escola com os demais, todas as cinco concordaram parcialmente que eles estão aptos para se interagirem no mesmo ambiente. No segundo item também foi unânime a resposta das cinco, quando todas concordaram totalmente com a redução do número de alunos nas classes com educação inclusiva, visto que a maioria das escolas públicas do país tem classes com grande número de alunos, tornando a prática de educação inclusiva mais complicada.

No item seguinte houve uma divergência entre as respostas, visto que quatro professoras concordaram parcialmente que os alunos com deficiência atrapalham na hora das atividades pedagógicas e uma professora discordou parcialmente com a pergunta, novamente pelas dificuldades que se encontram no dia a dia para uma educação de qualidade para todos.

No item quatro, novamente a decisão foi unânime, pois todas discordaram totalmente que os alunos com deficiência atrapalham na realização das atividades lúdicas, podendo concluir que no quesito que diz respeito à ludicidade como ferramenta no processo de ensino aprendizagem e inclusão é uma grande aliada. Já no último item, três discordaram parcialmente e as outras duas concordaram parcialmente que os professores passam por um treinamento para conseguirem inserir o aluno com deficiência no mesmo ambiente com os demais

## CONCLUSÃO

Através das respostas, percebe-se que falta um treinamento mais específico para todos os professores trabalharem na inclusão, pois muitas vezes há o preparo somente do professor de apoio, que cursou uma graduação para exercer esse papel, e os demais professores regentes que recebem esse preparo são poucos ou nenhum.

As atividades lúdicas possibilitam uma nova relação do aluno com o meio no qual está inserido e promove uma nova perspectiva do discente sobre si mesmo na medida em que se sente cada vez mais autônomo. Constatou-se, assim, que a ludicidade, enquanto recurso pedagógico, contribuiu para que haja uma maior interação e socialização no processo de ensino e aprendizagem dos alunos.

Os resultados evidenciam a importância da ludicidade no processo de ensino e aprendizagem dessas crianças, como ser social que aprende, convive, diverte e constrói diferentes saberes. Como contribuição deste estudo, pretende-se delinear como deve ser realizado o planejamento pedagógico das atividades lúdicas no AEE, bem como propor sugestões de sequências didáticas envolvendo a ludicidade.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição Federal da República Federativa do Brasil de 1988**. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia de assuntos jurídicos, Brasília, DF, 5 out. 1988. Tít. VIII, Cap. III, Sec. I.

DIAS. E. **A Educação, a pandemia e a sociedade do cansaço**. Revista Ensaio: aval. públ. Educ., Rio de Janeiro, v.29, n.112, p. 565-573, jul./set. 2021.